

Ministério anuncia ordem de serviço no Rio Grande do Norte

O investimento previsto é de R\$ 52 milhões e tem como objetivo garantir a segurança

Agência Rio Grande do Norte

O Ministério dos Portos e Aeroportos formalizará, na próxima segunda-feira (8), a assinatura da ordem de serviço para a construção dos dolphins de proteção nos pilares da Ponte Newton Navarro, em Natal. O projeto, orçado em R\$ 52 milhões, representa a etapa mais aguardada de um conjunto de intervenções voltadas à segurança da navegação no acesso ao Porto de Natal e atende a uma demanda que se arrasta desde a inauguração da ponte, em 2007. As estruturas — conhecidas tecnicamente como defensas — funcionarão como barreiras que evitam colisões de embarcações contra os pilares, reduzindo riscos operacionais e garantindo maior confiabilidade às manobras de atracação.

Com a autorização assinada, a execução ficará sob responsabilidade da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), que considera a obra fundamental para elevar o padrão de segurança do terminal e assegurar condições contínuas de trafegabilidade para navios de diferentes portes. As defensas devem possibilitar que a navegação passe a ocorrer de forma plena, ao longo das 24 horas do dia, ampliando significativamente a operaciona-



Sandro Menezes/Assecom

O investimento previsto é de R\$ 52 milhões e tem como objetivo garantir a segurança

lidade do porto, que hoje enfrenta restrições impostas pelo risco de acidentes em períodos de menor visibilidade.

A governadora Fátima Bezerra afirma que a intervenção tem caráter estratégico para o desenvolvimento econômico do Estado. Segundo ela, trata-se de uma demanda histórica, frequentemente apontada por operadores logísticos e exportadores que dependem da fluidez do Porto de Natal para o escoamento de cargas — especialmente frutas, tri-

go, açúcar e produtos industrializados. “A assinatura da ordem de serviço marca a concretização de investimentos há muito esperados pelo Porto de Natal. É uma obra que vai ampliar a capacidade portuária, melhorar a segurança e fortalecer as cadeias produtivas”, ressaltou.

A construção das defensas integra um pacote de investimentos superiores a R\$ 130 milhões previsto para a infraestrutura portuária do Rio Grande do Norte. Os recursos, viabilizados pelo

Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), contemplam também ações voltadas à modernização de equipamentos, melhoria do calado operacional e reforço das condições logísticas do terminal. Para o Governo Federal, o conjunto de obras responde à necessidade de aumentar a competitividade dos portos regionais.

O anúncio da ordem de serviço ocorre em um momento considerado positivo para o Porto de Natal. Em outubro, o terminal

registrou o melhor desempenho de movimentação de cargas dos últimos três anos, alcançando 80,2 mil toneladas no mês. O resultado foi impulsionado pela forte safra de frutas produzidas no Rio Grande do Norte e no Vale do São Francisco, além da chegada de navios transportando trigo e açúcar. O comportamento reafirma a vocação exportadora do Estado e evidencia o papel do porto como elo relevante das cadeias de abastecimento do Nordeste.

Para o diretor-presidente da Codern, Paulo Henrique Macedo, a assinatura da ordem de serviço simboliza um avanço importante para consolidar a retomada operacional do terminal. “Esse resultado demonstra que o Porto de Natal está em rota ascendente, recuperando eficiência e fortalecendo sua relevância estratégica para a economia potiguar. A instalação das defensas é uma demanda técnica e de segurança que, uma vez atendida, permitirá atrair novas cargas, ampliar rotas e aumentar a previsibilidade das operações”, afirmou. Ele acrescentou que a obra deverá gerar impactos positivos também para a comunidade marítima, reduzindo riscos de navegação e ampliando o nível de confiança dos operadores internacionais.

Ceará lança edital de ocupação alimentícia

Secretaria de Cultura do Ceará

O Mercado AlimentaCE abriu, nesta semana o edital voltado ao credenciamento e seleção de empreendedores interessados em ocupar os espaços de alimentação do equipamento cultural localizado no Complexo Cultural Estação das Artes, no Centro de Fortaleza. No total, serão ofertadas 13 vagas distribuídas entre restaurantes e postos de venda, duas delas reservadas exclusivamente para moradores do bairro Moura Brasil. A iniciativa busca atrair propostas que aliem viabilidade econômica e compromisso com a preservação da cultura alimentar do Ceará. Integrado à Rede Pública de Equipamentos Culturais (Rece), o Mercado AlimentaCE é gerido pela Secretaria da Cultura do Estado (Secult) em parceria com o Instituto Mirante.

A Chamada Pública nº 33/2025 prevê a seleção de seis restaurantes e até sete pontos de venda, incluindo um espaço des-

tinado a bar. O modelo do edital atua como uma curadoria gastronômica, priorizando propostas que valorizem a identidade cultural cearense. A ideia é reforçar os princípios do Programa Ceará Gastronomia, estimulando o uso criativo de insumos locais, tradições culinárias e a atuação de pequenos negócios e cozinhas autorais.

Podem participar pessoas jurídicas com, no mínimo, dois anos de experiência comprovada na área de alimentação, além de empreendedores do estado. Para os selecionados, o Mercado AlimentaCE oferece uma estrutura completa, com cozinhas equipadas com gás encanado, coifa e instalações elétricas e hidráulicas, além de uma área comum para atendimento com cerca de 200 lugares. A operação conta ainda com serviços de segurança, limpeza e suporte técnico oferecidos pelo Instituto Mirante. O equipamento recebe, em média, 15 mil visitantes por mês, o que

torna o espaço um dos principais polos culturais.

A seleção ocorrerá em duas etapas. A primeira, eliminatória, será a habilitação e análise técnica, avaliando criatividade, conceito e adequação do cardápio. Em seguida, a etapa classificatória analisará a proposta comercial, levando em conta os valores de aluguel apresentados, dentro dos limites definidos no edital. Entre os critérios definidos, o chamamento reforça ainda um compromisso territorial: duas vagas serão reservadas para empreendedores residentes no Moura Brasil há pelo menos dois anos, uma medida voltada a fortalecer o vínculo do equipamento com seu entorno imediato.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas exclusivamente pela plataforma Mapa Cultural do Ceará, no período de 1º de dezembro de 2025 a 2 de janeiro de 2026. Os contratos terão duração inicial de um ano, com possibilidade de renovação.

Thiago Matine/SECULT



Chamada pública seleciona 13 empreendimentos